



# HANDBOOK ON REFUGEES INTEGRATION THROUGH SPORT

## ÍNDICE

### 1. Introdução

- 1.1 Objetivo do Manual
- 1.2 Quem são os *Refugiados* e como chegar até eles?
- 1.3 Definições, tipologias e teorias de inclusão e integração de refugiados
- 1.4 O que é o *CrosSport* ?
- 1.5 *CrosSport* gestão e tomada de decisões

### 2. Quadros de Referência e Networking

- 2.1 Identificação e associação de organizações: ‘Grupos Focais Nacionais’
- 2.2 Networking e cooperação entre organizações

### 3. Criação das figuras de Líder Comunitário para a Inclusão através do Desporto (CLIS) e Ativista para a Inclusão através do Desporto (SIA)

- 3.1 Metodologia do pacote educativo
- 3.2 Desenvolvimento do pacote educativo

### 4. Disseminação

### 5. Anexos



## 1. Introdução

### 1.1 Objetivo do Manual

O objetivo do Manual é lançar uma nova luz sobre como aumentar a participação comunitária de jovens refugiados através da atratividade das atividades desportivas e de uma cooperação reforçada entre organizações desportivas e organizações especializadas em questões de refugiados.

O Manual percorre todas as etapas que do desenvolvimento do projeto CrossSport, compartilhando esta experiência prática e valiosa para o benefício de todas as partes interessadas comprometidas em fazer a diferença no campo do desporto e integração de refugiados a nível local.

O Manual assenta em todos os dados e conhecimentos sobre a utilização do desporto como ferramenta de integração de jovens refugiados recolhidos a partir dos grupos focais de reuniões de peritos e da compilação de boas práticas que daí resultaram.

Também oferece referências metodológicas completas para criar e aplicar esse conhecimento para treinar os grupos-alvo do projeto, por exemplo, líderes comunitários e ativistas de refugiados.

Por último, partilha mais perspetivas para melhor perceber o desenvolvimento da rede internacional de inclusão de refugiados através do desporto e as ações de divulgação ocorridas ao longo do processo.

## 1.2 Quem são os Refugiados e como chegar até eles?

Os Refugiados são definidos e protegidos pelo direito internacional, especificamente pela Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951 e pelo seu Protocolo de 1967. De acordo com a Convenção de 1951 relativa ao Estatuto dos Refugiados, um refugiado é alguém que:

"Devido ao fundado receio de ser perseguido em virtude da sua raça, religião, nacionalidade, pertença a determinado grupo social ou opinião política, se encontre fora do país da sua nacionalidade e não possa, ou devido a esse receio, não queira valer-se da proteção desse país; ou que, não tendo nacionalidade e estando fora do país da sua anterior residência habitual em consequência de tais acontecimentos, não possa ou, devido a esse receio, não queira regressar a ele."

Esta definição sublinha que o receio de perseguição deve ser fundado e que os indivíduos devem estar fora do seu país de origem. Não abrange as pessoas deslocadas devido a condições económicas nem as que migram voluntariamente.

Para implementar eficazmente um projeto que vise a inclusão social dos refugiados através do desporto nas comunidades de acolhimento, é crucial o planeamento estratégico em matéria de sensibilização e desenvolvimento de competências. Segue-se uma lista dos principais fatores necessários para alcançar os grupos-alvo e executar tal projeto com sucesso:

Para chegar aos grupos-alvo, foi tido em conta um conjunto de princípios orientadores:

- Colaboração com organizações locais e parceria com organizações de apoio a refugiados, ONGs locais que já têm contato direto com refugiados. Essas organizações ajudam a identificar os participantes interessados e facilitam as apresentações.
- Envolvimento com Líderes Comunitários: está relacionado ao trabalho com líderes das comunidades de refugiados, incluindo representantes de organizações lideradas por refugiados e testemunhos de refugiados da arena esportiva. Estes números ajudam a comunicar os benefícios do projeto e incentivam a participação.
- Utilização das redes sociais e sensibilização da comunidade: sensibilizar através de plataformas de redes sociais utilizadas pela comunidade de refugiados.
- Incentivos: o fornecimento de transporte, refeições ou a atribuição de certificados úteis para enriquecer o seu próprio currículo profissional são cruciais para facilitar a participação, especialmente para aqueles que podem enfrentar barreiras económicas.

Ao adotar estrategicamente os princípios acima, o projeto alcançou os grupos-alvo e lançou as bases para o sucesso e a sustentabilidade.

### 1.3 Definições, tipologias e teorias de inclusão e integração de refugiados

Os conceitos de inclusão e integração de refugiados são multifacetados, englobando várias definições, tipologias e teorias. Segue-se um breve esboço desses elementos, a fim de fornecer uma compreensão de como esses processos funcionam e são conceituados em contextos acadêmicos e políticos.

#### Definições

**Inclusão:** A inclusão refere-se aos esforços e políticas destinados a garantir que os refugiados sejam plenamente envolvidos na vida social, económica e política da comunidade de acolhimento. Enfatiza a ideia de permitir que os refugiados participem plena e equitativamente, reconhecendo e valorizando suas contribuições, garantindo o acesso a direitos e serviços.

**Integração:** A integração é frequentemente utilizada indistintamente com a inclusão, mas refere-se geralmente a um processo mais abrangente através do qual se espera que os refugiados se tornem parte da sociedade de acolhimento. Tal implica a adaptação mútua tanto dos refugiados como da sociedade de acolhimento. A integração é multidimensional, incluindo as dimensões jurídica, económica, social e cultural, e implica a criação de um sentimento de pertença e participação na comunidade de acolhimento.

#### Tipologias de integração

**Integração Legal:** envolve a concessão de direitos e estatutos legais que são fundamentais para a capacidade dos refugiados de viver, trabalhar e aceder a serviços e proteções equivalentes aos dos cidadãos.

**Integração económica:** a capacidade de os refugiados se sustentarem economicamente sem assistência. Tal inclui o acesso ao emprego, condições de trabalho justas e a oportunidade de empreender.

**Integração social:** criação de laços e redes sociais entre os refugiados e a comunidade de acolhimento. Isso envolve aceitação social, interação e participação em atividades comunitárias.

**Integração cultural:** adaptação cultural mútua entre os refugiados e a sociedade de acolhimento. Os refugiados podem manter as suas práticas culturais, enquanto abraçam aspetos da cultura de acolhimento, promovendo o respeito e a compreensão mútuos.

**Integração política:** engloba a participação dos refugiados nos processos políticos do país de acolhimento, incluindo a capacidade de expressar opiniões, participar em eleições (se aplicável) e participar em atividades cívicas.

#### Teorias de Integração

1. Modelo de Aculturação de Berry: esta teoria postula quatro estratégias usadas pelos imigrantes para se envolver com a cultura de acolhimento: assimilação, separação, integração

e marginalização. A integração, neste contexto, é vista como a mais benéfica, envolvendo a manutenção da cultura original enquanto interage e adota partes da nova cultura.

2. Indicadores de Ager e Strang: este modelo define indicadores de integração em dez dimensões, incluindo emprego, habitação, educação, saúde, laços sociais, pontes sociais, ligações sociais, conhecimento linguístico e cultural, segurança e estabilidade, direitos e cidadania. Sublinha a importância de uma abordagem holística da integração.

3. Teoria do Capital Social: esta teoria, defendida por estudiosos como Putnam, enfatiza o papel das redes sociais e a confiança dentro e entre essas redes. Sublinha a importância das ligações sociais no processo de integração, facilitando o acesso a recursos e apoios.

4. Teoria dos Sistemas Ecológicos: adaptada por Bronfenbrenner, esta abordagem analisa as múltiplas camadas do ambiente que afetam o desenvolvimento de um indivíduo, desde o entorno imediato até influências sociais mais amplas. É útil para compreender como os vários níveis sociais afetam a integração dos refugiados.

Estas definições, tipologias e teorias ajudam a moldar políticas e práticas que visem a inclusão e integração dos refugiados. Fornecem um quadro para a compreensão dos desafios e estratégias necessárias para uma integração bem-sucedida, enfatizando a necessidade de políticas que abordem as múltiplas dimensões da vida dos refugiados e facilitem a sua participação ativa na sociedade.

Os decisores políticos, as ONG e outras partes interessadas podem utilizar estes conhecimentos para desenvolver intervenções específicas que apoiem tanto os refugiados como as comunidades de acolhimento, promovendo ambientes em que a adaptação mútua e o respeito abrem caminho para sociedades coesas.

#### 1.4 O que é o CrosSport ?

O *“Crossing the Boundaries through sports”* - *CrosSport* - é um projeto de parceria transeuropeia de 2 anos concebido pelo Centro Internacional para a Segurança do Desporto na Europa (ICSS Europe), através da sua iniciativa Save the Dream, e que envolve outros três parceiros internacionais, o Centro Internacional da Trégua Olímpica (IOTC) (Grécia), a Fundación Revilla FC (Espanha) e a Fondazione Lazio 1900 (Itália).

**CrosSport é uma Ação Preparatória da UE** financiada pela Direção-Geral da Educação e Cultura – Unidade C4 (Desporto), e coordenada pelo ICSS Europe, que visa promover a inclusão e integração de refugiados através do desporto através do



estabelecimento de mecanismos colaborativos e plataformas peer to peer destinadas a capacitar as organizações desportivas a todos os níveis, enquanto as conecta com organizações de desenvolvimento social focadas na integração.

#### What are Pilot Projects and Preparatory Actions?

Pilot Projects and Preparatory Actions are initiatives aimed to test the feasibility of an action and to prepare future EU activities. Lasting not more than two years, a Pilot Project is an initiative of an experimental nature designed to test the usefulness of an action. They are decided annually by the European Parliament and managed by the European Commission.

Preparatory Actions, with funding for not more than three years, are designed to prepare new actions like EU policies, legislation, programmes etc. They normally follow on from a successful pilot project on the same subject.

Os objetivos do projeto são os seguintes:

1. Identificar e associar organizações e projetos focados na integração de jovens refugiados através do desporto implementado a nível local, nacional e europeu.
2. Contribuir para o trabalho em rede e a cooperação entre autoridades locais, organizações desportivas (desde clubes de base a federações) e organizações de desenvolvimento social (ONG, fundações, etc.) através da criação de grupos focais para partilhar conhecimentos e identificar boas práticas sobre a utilização do desporto como ferramenta de inclusão.
3. Desenvolver um Manual de Metodologia sobre como aumentar a participação comunitária de jovens refugiados através da atratividade das atividades desportivas e de uma cooperação reforçada entre organizações desportivas e de desenvolvimento social.
4. Criar a figura do "Líder Comunitário para a Inclusão através do Desporto (CLIS)", uma pessoa de referência que está preparada para utilizar todo o potencial que o desporto tem para impulsionar a inclusão social de jovens refugiados que são realocados de um país para outro.
5. Promover a figura do "Ativista para a Inclusão através do Desporto (SIA)" junto de refugiados de diferentes comunidades através de uma formação intensiva destinada a desenvolver as suas competências para atuar como "Agentes de Mudança" e fortalecer as suas capacidades nos domínios do reforço de capacidades, envolvimento comunitário e inclusão social, bem como igualdade de género e empoderamento através do desporto.

### 1.5 Gestão do CrossSport e a tomada de decisões

A gestão do projeto *CrosSport* girou em torno de 3 (três) eixos principais:

- a) construção de uma rede de organizações colaborativas
- b) criação de ferramentas de trabalho, como os programas de formação do pacote educativo



c) sensibilização do ecossistema do desporto e da integração social, dando voz aos refugiados.

A gestão da *CrosSport* seguiu uma abordagem clara, na qual o coordenador foi responsável pela coordenação do trabalho do consórcio, abraçando uma tomada de decisão participativa em cada etapa do processo.

Para alcançar este esforço concertado, o projeto realizou regularmente reuniões online do Comité de Direção e *Trans-Partnership Meeting* (TPM) presenciais em momentos cruciais da implementação do projeto. Estes encontros têm sido fundamentais para garantir o alinhamento deste trabalho transnacional.

O objetivo final desta estrutura organizacional tem sido atingir os objetivos estabelecidos no início do projeto, através da operacionalização dos pacotes de trabalho.

O próximo capítulo incidirá sobre as etapas que tornaram isso possível.





## 2. Quadro de Referência e Networking

Esta seção fornece orientação para qualquer organização que pretenda:

- **Criar práticas de trabalho participativas para trabalhar localmente com refugiados através do desporto.**

Especificamente, ajuda responder à seguinte questão:

*Quais são os passos que preciso seguir para identificar e me tornar parceiro de uma organização "com ideias semelhantes"?*

### 2.1 Identificação e associação de organizações

A identificação e associação de organizações foi o primeiro passo para o estabelecimento de Grupos Focais Nacionais. Uma **metodologia clara** foi discutida e acordada durante o primeiro TPM em Lisboa. Seguiu-se uma abordagem a dois níveis:

1. **Dar voz aos refugiados:** participação e envolvimento dos refugiados e das suas organizações representativas nas atividades do projeto

*Premissa principal:*

Desde o seu início, o projeto pretendeu (co)produzir conhecimento com os refugiados e assumir uma posição ativa face ao seu estatuto, problemas e aspirações no desporto como instrumento de inclusão social. Através deste envolvimento, os refugiados assumem a responsabilidade pelo projeto: este é um passo fundamental para mudar o paradigma que gira em torno dos refugiados e também ajuda a promover uma imagem positiva de inclusão e a contrariar narrativas negativas sobre o seu estatuto.

*Como foi conseguido?*

→Participação no evento de lançamento

O evento de lançamento do projeto CrossSport, organizado durante a Semana Europeia do Desporto, em setembro de 2022, apresentou uma oportunidade para dar um primeiro passo nessa direção, ao eleger os refugiados como tema da semana. O evento girou em torno de uma **conversa liderada por refugiados** que reuniu testemunhos representando as comunidades dos refugiados, que foram identificados e convidados pelos parceiros nacionais. Os Refugiados, que participaram na conceptualização da sessão do evento, assumiram a liderança durante a palestra, deixando aos parceiros coordenadores um papel de facilitação e moderação.



#### →Participação nos Grupos Focais

Foram realizados Grupos Focais Nacionais de Peritos que contaram com a participação dos refugiados e das suas organizações representativas. Este formato participativo foi essencial para garantir que as opiniões dos refugiados fossem incorporadas nas atividades do projeto.



→ **Participação no programa de formação: conceptualização do módulo SIA**

Através da partilha das suas experiências, necessidades e desafios, um grupo de jovens refugiados transmitiu as suas reflexões e forneceu contributos relevantes para a definição dos objetivos, conteúdos e método de ensino da formação para criar a figura dos agentes Ativistas do Desporto pela Inclusão. Isto representou um contributo fundamental para permitir à *Comissão Científica da "CrossSport Autumn School"* personalizar esta atividade formativa.



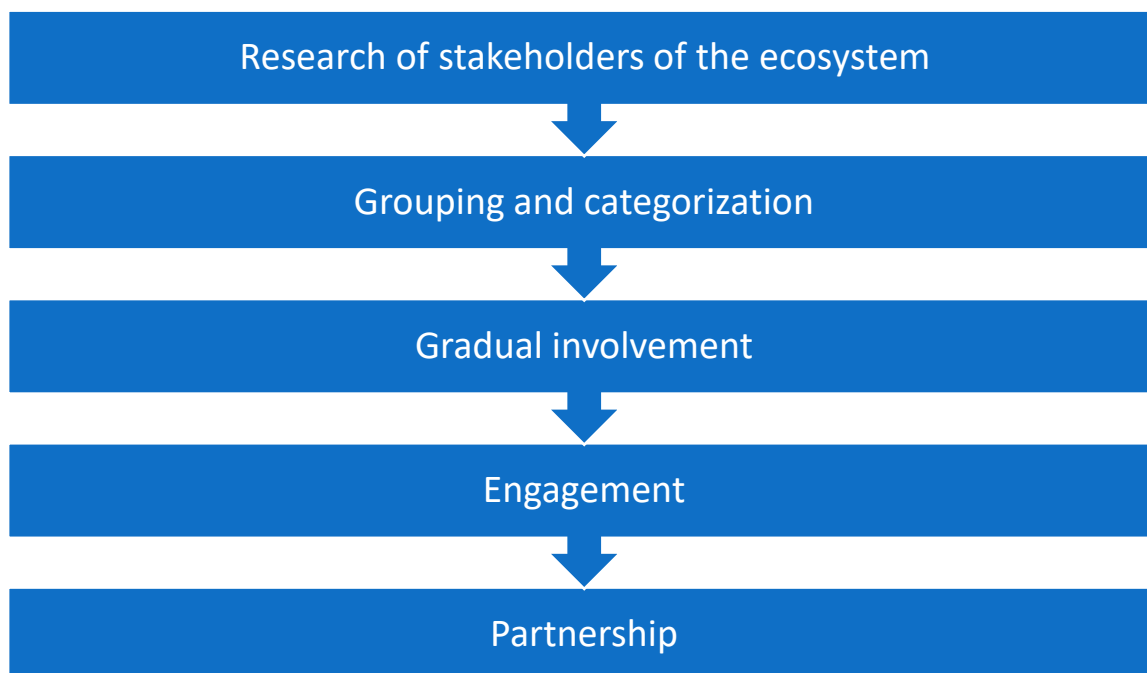
→ **Participação em eventos de sensibilização**

Um marco no esforço de sensibilização do projeto é representado pelo evento "Jogo de Futebol entre Refugiados e Parceiros do Projeto", que reuniu 63 participantes de diferentes organizações, e foi transmitido pelo Canal 11 da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) durante o Programa "Amor a Camisola".

As ações de sensibilização do projeto são descritas no Capítulo 4 "Divulgação".



2. **Envolver organizações "com ideias semelhantes"** através de um processo gradual que conduza a parcerias



O processo acima ilustrado é o resultado de um esforço constante e de uma **ética de trabalho** assente em **dois princípios**:

- trabalhar em colaboração e "bem" em conjunto
- dedicação à causa dos refugiados
- crença partilhada no poder transformador do desporto

Os parágrafos seguintes refletem esse esforço e enriquecem com exemplos de como funciona na prática.

## 2.2 Networking e cooperação entre organizações

Este primeiro pacote de trabalho foi estruturado de acordo com critérios pré-definidos e subsequentes Termos de Referência (TdR) (que estão disponíveis em anexo).

### A) Criação de Grupos Focais

Os **critérios** subjacentes para a criação e participação de entidades em Grupos Focais Nacionais foram os seguintes:

- 25% organizações desportivas
- 25% organizações de desenvolvimento social
- 25% organizações representativas dos refugiados

- 25% academia/ universidades

Esta percentagem foi definida para garantir uma participação equilibrada que tomasse em consideração os pontos de vista dos principais grupos de interessados.

## B) Partilha de conhecimentos e recolha de boas práticas

Os Grupos Focais foram criados com o **objetivo de recolher um conjunto de boas práticas** e experiências sobre iniciativas, projetos ou estratégias bem-sucedidas a nível local e nacional (mas também a nível europeu e internacional, quando relevante) na integração e inclusão de refugiados através do desporto em comunidades de acolhimento, com foco nos jovens.

A implementação dos Grupos Focais foi conduzida de acordo com os TdR previamente partilhados com todos os participantes. Os TdR serviram o objetivo de estabelecer um quadro de trabalho claro, baseado num critério comum acordado e numa metodologia para a uniformização na apresentação dos resultados. Os TdR fornecem uma descrição de:

- Responsabilidades dos participantes
- Modalidades de operacionalização do Grupo Focal
- Perguntas orientadoras para a recolha de dados e informações
- Formulário do Relatório de Grupo Focal (resultado: Folha de Boas Práticas para download)

Ao longo de dois meses, os parceiros do CrosSport em Portugal, Espanha, Itália e Grécia reuniram-se com os principais atores comprometidos com a integração de refugiados através do desporto nos respetivos países.

A tabela abaixo resume os participantes dos Grupos Focais em cada país.

Portugal: Focus group	Spain' Focus Group	Italy's Focus Group	Greece's Focus Group
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ International Organization for Migration (IOM)</li> <li>○ Jesuit Refugee Service (JRS)</li> <li>○ Portuguese Institute of Sports and Youth ( IPDJ – National Plan on Sport Ethics)</li> <li>○ High Commission for Migration (ACM)</li> <li>○ Sport Confederation of Portugal (CDP)</li> <li>○ Social Innovation in Sport</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ CEPAIM</li> <li>○ CEAR</li> <li>○ Fundación Sevilla Fc</li> <li>○ Club de Remo Sevilla</li> <li>○ Cd Dragones De Lavapiés</li> <li>○ Fundación LaLiga</li> <li>○ Federación Navarra de Beisbol</li> <li>○ Special Olympics</li> <li>○ ACNUR España</li> <li>○ CD Montevil</li> <li>○ Asociación Alacrán 1997</li> <li>○ Comité Olímpico Español (COE)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Every child is my child</li> <li>○ Roma calcio amputati</li> <li>○ Donne for peace</li> <li>○ Lazio Basket</li> <li>○ Lazio Calcio a 8</li> <li>○ Lazio American Football</li> <li>○ Riding for Rainbow (Afrilanthropy association)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ ARSIS NGO</li> <li>○ Girl Power Academy Greece</li> <li>○ Athens Comic Library</li> <li>○ AEK FC</li> <li>○ Organisation Earth</li> <li>○ ActionAid Hellas (IOTC) HESTIA FC as it has been identified as best practice from UEFA and UNHCR</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>○ National Olympic Committee of Portugal (COP)</li> <li>○ University of Porto's Observatory Sport, Education and Communities</li> <li>○ Forum Refúgio</li> <li>○ Athletes representative of the refugee community.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Comité Olímpico Internacional (COI)</li> <li>○ Cruz Roja</li> <li>○ Futbol Mas España</li> <li>○ Proemaid</li> <li>○ Mundialito Inmigración (Sfc)</li> </ul>		
--	---	--	--

Os Grupos Focais foram liderados por cada parceiro CrossSport no seu respetivo país. Os Grupos Focais foram organizados autonomamente por cada parceiro, procurando refletir na sua composição os critérios gerais estabelecidos para a sua constituição.

As reuniões dos Grupos Focais foram realizadas online e presencialmente e contaram com uma presença total de 50 organizações. Esta participação foi fundamental para recolher e analisar as boas práticas em matéria de integração dos refugiados através do desporto. A lista de boas práticas pode ser descarregada no website: [www.crossport4refugees.eu](http://www.crossport4refugees.eu).

O trabalho dos Grupos Focais foi instrumental para reforçar a colaboração entre parceiros nacionais e europeus e definir, como veremos, novas parcerias de colaboração.



Em Espanha, a Fundación Sevilla FC trabalhou com um grupo multissetorial de atores espanhóis, que estão envolvidos no Mundialito de la Inmigración, um torneio de futebol que foi lançado em 2005 com o desejo de "apoiar o desenvolvimento integral dos imigrantes" que residem em Sevilha e que partilham a mesma linguagem universal do desporto. Acima: Apresentação das 24 equipas que participaram na XVI edição do Mundialito.

Abaixo: Parceiros de diferentes organizações envolvidas no Mundialito e CrossSport.



### 3. Programas Eduacionais

Esta seção fornece orientação para qualquer organização que pretenda:

- **Desenvolver um programa de formação para reforçar as capacidades das equipas que trabalham com refugiados e desporto.**

Especificamente, ajuda a responder à seguinte questão:

*Como posso trabalhar com parceiros estratégicos para desenvolver um programa de formação sobre a integração de refugiados através do desporto?*

#### A) Criação das figuras de *Líder Comunitário para a Inclusão através do Desporto (CLIS)* e *Ativista para a Inclusão através do Desporto (SIA)*

##### 3.1 Metodologia do pacote educativo

O projeto *CrossSport* teve como objetivo criar uma rede colaborativa de autoridades locais, organizações desportivas e de desenvolvimento social para instigar a participação comunitária de jovens refugiados através do seu envolvimento em atividades desportivas. Esta abordagem colaborativa, exemplificada pelo trabalho dos Grupos Focais, foi fundamental para fomentar o diálogo entre estas organizações e para a identificação do *Líder Comunitário para a Inclusão através do Desporto (CLIS)* e do *Ativista para a Inclusão através do Desporto (SIA)*.

De acordo com os termos de referência do pacote educativo, o "*Líder Comunitário para a Inclusão através do Desporto (CLIS)*" é uma pessoa de referência identificada na comunidade de acolhimento que está equipada para usar todo o potencial que o desporto tem para impulsionar a inclusão social de jovens refugiados que são realocados de um país para outro através de um programa de formação dedicado".

Ao mesmo tempo, desde a sua conceção, o projeto reconheceu que o ativismo dos refugiados poderia ser um grande impulso para a inclusão social. Especificamente, poderia criar um "efeito cascata" em termos de aumento da consciência pública dentro da comunidade. Para isso, a formação dos agentes de mudança da comunidade de refugiados foi uma atividade crítica para garantir que as suas soft skills, conhecimento e entusiasmo fossem mais bem aproveitados.

Para dar resposta a este mecanismo inclusivo crucial, o pacote educativo previa a identificação de *Ativistas para a Inclusão através do Desporto (SIA)* dentro da comunidade de refugiados que estão equipados para atuar como "Agente de Mudança", a fim de promover



o envolvimento da comunidade e a inclusão social, bem como a igualdade de género e o empoderamento das raparigas através do desporto.

Com base nestas premissas conceptuais e nos objetivos do projeto, foi desenhado um pacote educativo que resultou do processo de envolvimento gradual de parceiros que partilham as mesmas ideias. Este processo, que resultou na criação da **CrossSport Autumn School**, foi conseguido seguindo uma metodologia de quatro etapas:



### 3.2 Desenvolvimento do pacote educativo



#### Fase de preparação

Esta fase consistiu na definição dos objetivos do pacote educativo. Para definir tais objetivos, foi necessário um acordo entre todos os parceiros do consórcio quanto ao formato e conteúdo desta atividade. Para alcançar este resultado, foram tomadas uma série de medidas:

- O processo foi iniciado com a **elaboração dos Termos de Referência** das duas figuras, que foi partilhado e validado por todos os parceiros.
- Este documento preparatório constituiu a **base para a discussão no âmbito dos grupos focais e com os refugiados**. Esta consulta foi necessária para compreender a adequação deste instrumento formativo tendo em conta o grupo-alvo.
- Outro passo essencial foi a **identificação de um parceiro científico** para estruturar e desenhar o pacote educativo. A este respeito, o grupo focal foi fundamental para identificar um parceiro adequado com experiência na área dos refugiados e do desporto.
- A última fase deste processo preparatório terminou com a **assinatura de um Memorando de Entendimento** com o [Observatório Desporto, Educação e Comunidades](#) (ODEC) da Universidade do Porto.
- Este foi o primeiro passo para a **criação do Comité Científico**, que é um exemplo concreto de como a metodologia anteriormente descrita de "envolvimento de organizações com ideias semelhantes" funcionou na prática: Além do ODEC, como um dos participantes do Grupo Focal, a organização de cúpula do desporto português, que representa 63 federações desportivas, a [Confederação do Desporto de Portugal](#) (CDP), foi desafiada a participar na *Crosssport Autumn School* como **parceiro desportivo** na Comissão Científica. Uma vez estabelecido um propósito conjunto, ICSS Europe, ODEC e CDP estabeleceram esta parceria para desenvolver o pacote educacional.

### Fase de conceção

A **fase de conceção** foi realizada em conjunto com o *Comité Científico* e os parceiros *CrossSport*. Especificamente, esta fase consistiu em diferentes atividades concomitantes:

- a. o desenvolvimento do conteúdo e do calendário do programa.
- b. o desenvolvimento da solução tecnológica para implementar a formação online.
- c. a execução de tarefas administrativas (publicidade, inscrição, etc.).

Em resumo, a conceção dos treinos foi realizada através de um processo participativo, seguindo uma série de etapas:

- ⇒ Minuta dos Termos de Referência (TdR) das formações CLIS e SIA
- ⇒ Partilhar os TdR com o Comité Diretor e receber feedbacks
- ⇒ Realização de um brainstorming com refugiados e organizações de apoio
- ⇒ Discutir os contributos recolhidos com o Comité Científico da *Autumn School*
- ⇒ Propor o conteúdo e o formato ao Comité Diretor e a aprovação final

#### A) *Conceção da formação CLIS*

O desenvolvimento do programa seguiu uma abordagem a dois níveis que gira em torno das seguintes etapas:

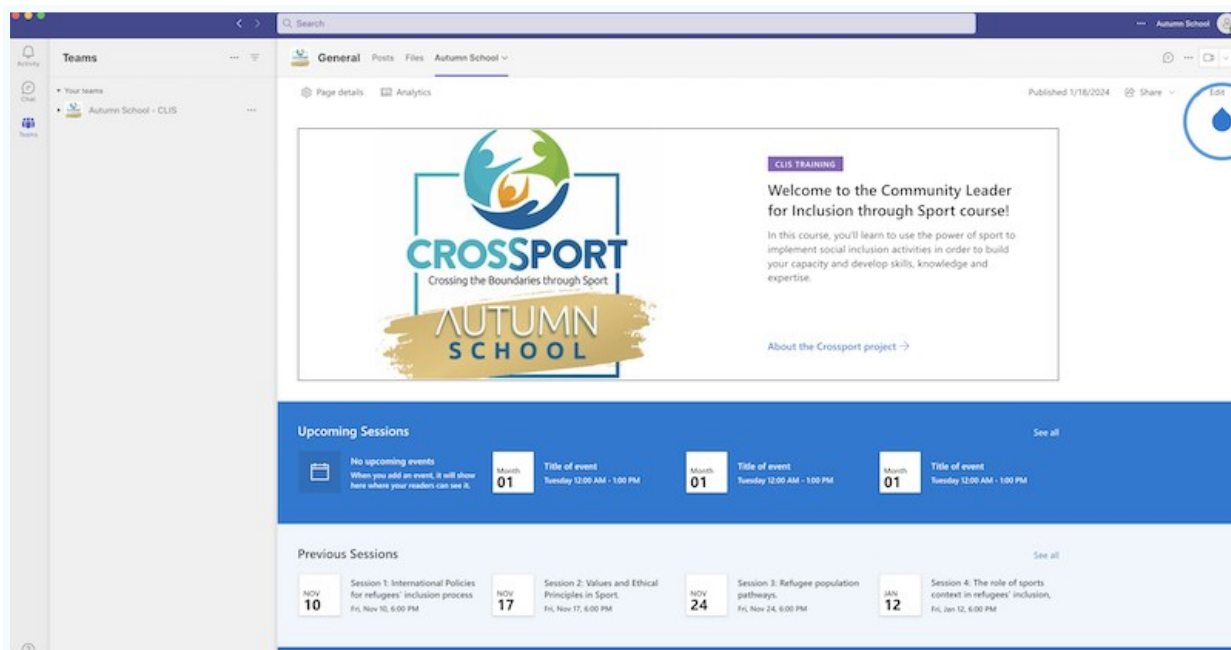
- Em primeiro lugar, o coordenador do projeto trabalhou o **esboço do programa** chamado "Alinhamento potencial das sessões", que foi compartilhado com todos os parceiros para seus comentários e contribuições.
- Em seguida, **o esboço do programa foi partilhado com o Comité Científico** para uma análise mais aprofundada. O parceiro científico assumiu um papel de liderança no desenvolvimento do conteúdo principal do programa (sessões).
- Para discutir e validar abertamente cada módulo do programa, foi decidido organizar **reuniões semanais da Comissão Científica** para discutir o conteúdo (slides, apresentações, intervenções), a estrutura (abordagem participativa com a participação e partilha da experiência dos formandos no desenvolvimento do módulo), o envolvimento de oradores externos e questões administrativas relevantes.

O alinhamento final do treino CLIS incluiu as seguintes sessões:

1. Políticas internacionais para o processo de inclusão dos refugiados
2. Valores e Princípios Éticos no Desporto
3. Percursos da população de refugiados
4. O papel do contexto desportivo na inclusão, sentido de comunidade e pertença dos refugiados

5. Inovação Social através do Desporto
6. Parceria, colaboração e trabalho em rede: financiamento sustentável para atividades desportivas de refugiados

O conteúdo completo dos módulos está disponível na [CrosSport Learning Platform](#).



A **tabela de resumo do treino CLIS** é apresentada abaixo:

- ⇒ 40 participantes de diferentes organizações
- ⇒ 15 horas em sala de aula (online) módulos teóricos: 6 módulos de 2,5 horas cada
- ⇒ Trabalho adicional em casa baseado em tarefas previamente definidas ("desafios")
- ⇒ Atribuição de 2 CTS após a conclusão bem-sucedida
- ⇒ Participação numa rede mais vasta sobre desporto para a inclusão de refugiados

#### *B) Conceção da formação SIA*

O processo destacado acima foi fundamental para a conceção do treinamento SIA em um **formato de treino de facilitadores**. Após consultas com o Comité Diretor e o Comité Científico, foi acordado que a estrutura ótima seria um modelo de formação individualizado que proporcionasse maior flexibilidade a todas as partes envolvidas e uma melhor adaptação às necessidades dos refugiados participantes.

De acordo com este formato, o pessoal pertencente tanto a organizações parceiras como a organizações implementadoras em todos os países é formado pelo Comité Científico, que

mantém a responsabilidade tanto pela produção de conteúdos como pela ministração da formação; a implementação dos módulos é então delegada a todos os parceiros responsáveis pela implementação, monitorização e avaliação do curso SIA com refugiados nos respetivos países.

Especificamente, os parceiros *CrosSport* são treinados em conjunto com a equipe de qualquer organização parceira local que esteja envolvida em atividades esportivas com refugiados. Após esta formação inicial, cada parceiro é responsável, em cada país, pela formação (parte teórica) e implementação da dinâmica (parte prática) de pelo menos 10 refugiados (40 no total).

O **Treino SIA de Facilitadores** centra-se em 3 sessões:

Módulo 1: Ativista para a Inclusão através do Desporto como Agente de Mudança  
Módulo 2: Desenvolvimento pessoal e social através do desporto  
Módulo 3: Dinâmicas para a Inclusão (jogos cooperativos, team building, etc.)

Com esta atividade *CrosSport*, uma oportunidade importante para treinar tanto pessoal dedicado como refugiados, permitirá a flexibilidade de uma implementação específica do país, a consideração para a disponibilidade do grupo-alvo, ou o efeito multiplicador.

O **quadro resumo do treino SIA** é apresentado a seguir:

- ⇒ Treino de formadores de parceiros *CrosSport* e participantes da rede
- ⇒ Treino de 40 jovens refugiados
- ⇒ 5 módulos: 3 sessões teóricas e duas práticas
- ⇒ 10 horas de formação no total (entre teoria e prática)
- ⇒ Participação numa rede mais vasta sobre desporto para a inclusão de refugiados

**Nota:** *CrosSport* é uma ação preparatória piloto. Com este pano de fundo, os parceiros concordaram em rever o âmbito original do programa de formação SIA, "transformando-o" numa ação ToT, uma vez que foi considerado ótimo ajustar esta atividade com base nas necessidades e especificidades do contexto. Assim, este novo conceito de formação foi considerado o formato adequado quando comparado com a formação direta inicialmente planeada de jovens refugiados.

### Fase de implementação

A execução do programa educativo foi levada a cabo tendo em consideração dois pilares principais:

**Parceria com os principais atores.** Uma lista dos principais parceiros que contribuíram para a realização bem-sucedida desta atividade inclui:

Observatório Desporto, Educação e Comunidade da Universidade do Porto (ODEC)	<a href="https://odec.fpce.up.pt">https://odec.fpce.up.pt</a>
Confederação do Desporto de Portugal (CDP)	<a href="http://www.cdp.pt">www.cdp.pt</a>
Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)	<a href="https://pned.ipdj.gov.pt">https://pned.ipdj.gov.pt</a>
Special Olympics	<a href="https://www.specialolympics.org/">https://www.specialolympics.org/</a>
Save the Children – War Child - TeamUp Project - The Netherlands	<a href="https://www.sollicitatieteamup.nl/">https://www.sollicitatieteamup.nl/</a>
ColorAdd	<a href="http://www.coloradd.net">www.coloradd.net</a>
Social Innovation in Sport	<a href="https://www.socialinnovationsports.org">https://www.socialinnovationsports.org</a>

**Participação dos formandos:** igualmente importante é a consideração de que todas as sessões foram concebidas para estimular a participação dos formandos durante a sessão.



### Fase de testes

Como aplicação prática do conhecimento produzido, o projecto previa “implantar” formandos do Líder Comunitário através do Desporto (CLIS) na sua própria comunidade, a fim de incorporar este conhecimento no trabalho diário das organizações que trabalham com refugiados nas comunidades de acolhimento.

O objetivo da implantação é que o CLIS analise criticamente a sua experiência diária de trabalho com refugiados através das lentes dos resultados intelectuais do projeto (programa de formação CLIS e boas práticas recolhidas), oferecendo ao mesmo tempo orientação em duas situações:



- Projecto em curso ou iniciativa autónoma: o pessoal é confrontado com a organização de actividades com refugiados no seu trabalho diário.
- Projeto futuro ou iniciativa independente: o pessoal tem a tarefa de desenvolver uma proposta de projeto ou planear um evento.



#### 4. Disseminação

Esta seção fornece orientação para qualquer organização que pretenda:

- **Implementar uma estratégia de sensibilização para a integração dos refugiados através do desporto na comunidade local.**

Especificamente, ajuda a responder à seguinte questão:

*Que conjunto de ações devo implementar para chegar ao público em geral e sensibilizá-lo para a importância do desporto para a integração dos refugiados na nossa sociedade?*

A divulgação do projeto girou em torno de uma clara **estratégia de sensibilização**. Ao longo da vigência do projeto, foi operacionalizado um conjunto de ações de sensibilização com o intuito de promover a mensagem central – papel central do desporto na amplificação das oportunidades de integração dos refugiados nas nossas comunidades – tanto online como com ações concretas no terreno.

##### a) Redes sociais e comunicados de imprensa

*"Divulgue a mensagem"*

A CrossSport tem implementado uma comunicação constante através das redes sociais, utilizando extensivamente as redes sociais e a imprensa:

- Redes sociais: o projeto *CrosSport* foi divulgado através do ICSS, Save the Dream e contas de parceiros do projeto no Instagram e Twitter, com link para o website do projeto
- Websites dos parceiros: os parceiros comunicaram constantemente sobre as iniciativas do projeto, quer nos seus próprios websites, quer através das suas contas nas redes sociais.
- Comunicados de imprensa: Os parceiros emitiram comunicados de imprensa para dar as informações do projeto, que são divulgadas através dos canais de comunicação dos próprios parceiros e no [website do projeto](#).
- Roll-ups: Os parceiros conceberam e produziram roll-ups que foram utilizados em todos os eventos relacionados com o projeto.

##### b) Mural de vídeos com testemunhos de refugiados

*"Faz ouvir a tua voz"*

Um Mural de Vídeos de testemunhos representou uma grande oportunidade para colaborar com refugiados e parceiros para reunir as suas experiências e levantar a voz sobre o tema do

papel central do desporto para a integração de refugiados e migrantes nas nossas comunidades. Este esforço é um instrumento duradouro, duradouro e "contínuo" para sensibilizar o público.

Publicado no website da **CrossSport** (<https://crossport4refugees.eu>), o Mural testemunha a experiência pessoal dos refugiados e parceiros à medida que partilham o seu percurso de vida, e o impacto positivo que o desporto tem tido nos desafios diários de inclusão e integração.

### c) Jornada Mundial da Juventude

*"Coloca o pé no chão"*

A equipa do projeto *CrossSport* organizou uma grande ação multifacetada de sensibilização e divulgação com um impacto considerável para o público em geral, por ocasião da *Jornada Mundial da Juventude (JMJ)*, no dia 1 de agosto de 2023, em Lisboa. Este consistia no seguinte:

<p>a) conceção e divulgação de um folheto do projeto "personalizado para o evento", que incluía o mural de vídeos acessíveis através de um código QR;</p> <p>b) um roll-up do projeto exposto, que incluiu ainda o código QR com o link para Mural de vídeos no Centro de Juventude de Lisboa;</p> <p>c) a equipa do ICSS Europe tomou medidas e distribuiu folhetos do projeto em pontos-chave da cidade, convidando os jovens a visitar o mural online e abraçar a jornada de inclusão e integração dos refugiados nas comunidades de acolhimento.</p>	 <p><b>CROSSPORT</b> Crossing the Boundaries through Sport</p> <p>CELEBRATES <b>THE WORLD YOUTH DAY</b> AND YOUTH FROM ALL OVER THE WORLD!</p> <p>CrossSport project – under EU Erasmus+ Sport shares the vision of a peaceful world in accordance to Pope Francis's vision: "Sport is a universal language that goes beyond borders, transcposes races, religions and ideologies. It has the ability to bring people together, encourage dialogue and acceptance. It is a precious resource". Pope Francis</p> <p>Since 1975, Europe has been a region of asylum having received <b>more than 17 millions</b> refugees, people in refugee-like situations and other people in need of international protection – UNHCR</p> <p>The project addresses the challenges that the current migration flows pose, in a collaborative effort to promote inclusive mechanisms through sport.</p> <p>Driving Change &amp; Inclusion Community Leader for Sport Inclusion (CLIS)   Sport for Inclusion Activist (SIA)</p> <p>For more information and to sign up, please visit: <a href="http://www.crossport4refugees.eu">www.crossport4refugees.eu</a></p> <p>PARTNERS: ICSS EUROPE, FUNDACION SEVILLA FC, S.S. LAZIO</p>
	<p>O ICSS Europe e o CrossSport saudaram a mensagem universal difundida às centenas de milhares de jovens reunidos de todo o mundo, segundo a qual "O desporto é uma linguagem universal que ultrapassa fronteiras, línguas, raças, religiões e ideologias. Tem a capacidade de aproximar as pessoas, incentivar o diálogo e a aceitação. É um recurso precioso!". Papa Francisco</p>



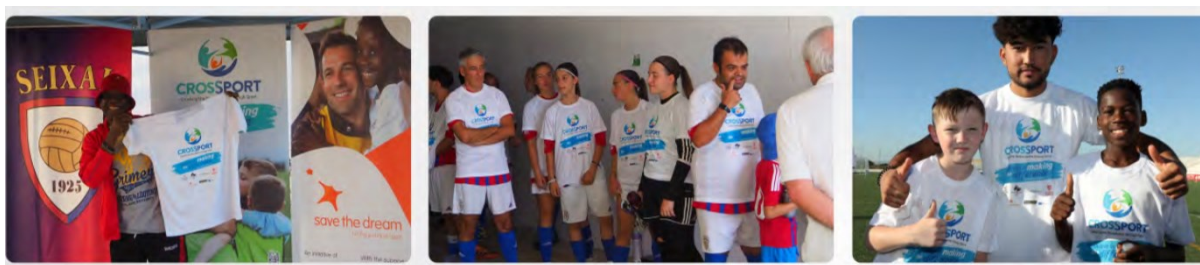
#### d) Jogo de Futebol no Seixal

*"Ponham os sapatos em campo"*

O ICSS EUROPE, a *Cruz Vermelha Portuguesa* e o *Seixal Clube 1925*, clube desportivo que se distingue por desempenhar um papel ativo na integração dos jovens refugiados na sociedade portuguesa, foram os organizadores do **Jogo de Futebol entre Refugiados e Parceiros**, no dia 29 de setembro de 2023, no Estádio Municipal do Bravo, casa do Seixal Clube 1925.

Esta iniciativa, que contou com a participação de mais de 60 pessoas entre parceiros e refugiados e fez parte das atividades do ICSS EUROPE na *Semana Europeia do Desporto (23-30.09.2023)*, contribuiu para destacar e celebrar a capacidade única do desporto para reforçar a integração de refugiados, promover a coesão social, a empatia e inspirar ações de inclusão através do desporto.

O jogo de futebol foi seguido de um jantar social que também revelou a importância da comida e da gastronomia como símbolo de integração, uma vez que aproxima pessoas e culturas.



Uma reportagem do **jogo de futebol do CrosSport entre parceiros e refugiados** foi também transmitida pelo Canal 11 da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) durante o Programa *"Amor a Camisola"*. Em 2022, o Canal 11 ganhou uma menção honrosa do prémio *"Direitos da Criança na Notícia"* atribuído pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens.

<https://www.youtube.com/watch?v=svzYmQQU-L4>



## 5. Anexos

- Resumo do evento de lançamento
- Termos de Referência do Grupo Focal
- Boas práticas (resumo descarregável)
- Metodologia do treino CLIS
- Metodologia do treino SIA